

Recebemos luz verde ambiental para o parque eólico 'onshore' com os aerogeradores mais potentes do mundo

- A companhia adapta seu projeto eólico Iglesias, que será construído na província espanhola de Burgos e que terá uma capacidade de 70 MW, para cumprir com todos os requisitos ambientais – gerará energia limpa suficiente para abastecer mais de 66.000 casas por ano e evitará a emissão de 32.000 toneladas de CO2 para a atmosfera por ano.
- A construção dessa instalação renovável, com um investimento de 72 milhões de euros, terá um importante componente local – espera-se que até 260 fornecedores industriais da região estejam envolvidos no projeto durante os períodos de pico de trabalho.
- A Iberdrola integrou plenamente a conservação da diversidade biológica dos ecossistemas em sua estratégia, demonstrando que o fornecimento de energia competitiva, limpa e sustentável pode coexistir de forma eficaz com o equilíbrio ambiental.
- A companhia continua implementando soluções para promover a coexistência das instalações renováveis e dos habitats em que são desenvolvidas, e instalará equipamentos de detecção de aves no parque eólico Iglesias com o objetivo de evitar qualquer colisão.

26/12/2022

A Iberdrola obteve uma Declaração de Impacto Ambiental (DIA) favorável para o desenvolvimento de um de seus projetos eólicos na Espanha, o parque eólico Iglesias em Burgos, que terá os aerogeradores *onshore* mais potentes do mundo, fabricados pela Siemens Gamesa – o primeiro equipamento de plataforma 5.X na Espanha –.

A empresa está adaptando esta nova instalação de produção de energia eólica, que terá uma capacidade de 70 megawatts (MW), para atender a todas as exigências ambientais. Também gerará energia limpa suficiente para abastecer mais de 66.000 casas por ano e evitará a emissão de 32.000 toneladas de CO2 para a atmosfera por ano.

Com um investimento de aproximadamente 72 milhões de euros, a construção desse parque eólico terá um componente local significativo, já que empregará empresas de obras civis, tais como a Copsa, sediada em Burgos, mão-de-obra, transportadores, fornecedores de matéria-prima (agregados, concreto, aço, produtos pré-fabricados, etc.), guindastes, meios auxiliares, etc., bem como a promoção de fornecedores industriais. Espera-se que até 260 profissionais estejam envolvidos no projeto durante os períodos de pico de trabalho.

Também contará com uma visão regional: as nacelas serão montadas na fábrica da Siemens Gamesa em Ágreda (Soria) e as caixas de câmbio dos aerogeradores, de 6 MW e 170 metros de rotor, serão fabricadas em Lerma (Burgos). Vários fornecedores regionais e nacionais também serão responsáveis pela produção de diferentes componentes, tais como as torres dos aerogeradores em Avilés e Linares.

Energia competitiva e equilíbrio ambiental

A Iberdrola integrou plenamente a conservação da diversidade biológica dos ecossistemas em sua estratégia, demonstrando que o fornecimento de energia competitiva, limpa e sustentável pode coexistir efetivamente com o equilíbrio ambiental.

Desta forma, a empresa continua implementando soluções para promover a coexistência das instalações renováveis e dos habitats nos quais elas são desenvolvidas. A Iberdrola implementará

várias iniciativas neste parque eólico para melhorar a visibilidade de seus aerogeradores e impedir a presença de certas espécies de aves na área, instalando equipamento de detecção de aves para evitar qualquer colisão.

Uma nova paisagem energética que fixa a população nas áreas rurais

Com este novo parque eólico, a Iberdrola reforçará seu compromisso com Castela e Leão, que está consolidando sua posição como um importante centro de desenvolvimentos renováveis no ciclo de investimentos da empresa até 2025, onde já administra mais de 5.100 MW, tornando-a a comunidade autônoma com os megawatts mais "verdes" instalados pela empresa.

A Iberdrola promove as energias renováveis como motor do desenvolvimento rural, e dessa forma as cidades surgem como uma garantia para o futuro. É o caso das cidades que pertencem a Castela e Leão, que estão rodeadas de parques eólicos e centrais fotovoltaicas que a Iberdrola está promovendo e que contribuirão para uma recuperação sustentável, permitindo a criação de emprego local.

Somente na província de Burgos, a Iberdrola construiu nos últimos meses ou está desenvolvendo mais de 550 megawatts entre sete parques eólicos. A companhia está atualmente imersa na construção dos parques eólicos Valdemoro e Buniel, e recentemente inaugurou sua primeira usina fotovoltaica em Castela e Leão – Revilla-Vallejera–.

Nota de prensa